



## PLANO DE TRABALHO - INDICA

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE		
<b>Nome da Organização da Sociedade Civil – OSC:</b> Instituto dos Direitos da Criança e do Adolescente - INDICA		
C.N.P.J.: 05417782/0001-82		
Endereço: Condomínio Solar de Brasília Quadra - III, Sala 208, Setor Habitacional Jardim Botânico, Lago Sul		
E-mail: <a href="mailto:indicainstituto@gmail.com">indicainstituto@gmail.com</a>		
Município: Brasília	U.F.: DF	C.E.P: 71680-349
DDD/Tel. Fixo	DDD/Tel. Cel.: 61 981341600	
<b>Nome do Responsável:</b> Benedito Rodrigues dos Santos		
C.P.F.: 128.994.101-72	R.G.: 553566	Órgão Emissor: SPTC/GO
Endereço: Condomínio Ville de Montagne, Quadra 07, Casa 17 – Jardim Botânico, Brasília/DF, CEP 71.680-357		
Cargo/Função: Diretor Executivo	E-mail: benedito.santos.br@gmail.com	
<b>Dados da Instituição Financeira Pública:</b>		
Banco:	Agência:	Conta Corrente:
2. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO CONCEDENTE		
<b>Nome do Órgão:</b> SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E CIDADANIA		
C.N.P.J.: 08.685.528/0001-53		
Endereço: SAIN - Estação Rodoferroviária - Ala Central		
U.F.: DF	C.E.P: 70.631-900	
3. DESCRIÇÃO DO PROJETO/ATIVIDADE/AÇÃO		
<b>Título do Projeto/Atividade/Ação:</b> Pesquisa “Vidas Ameaçadas” – Um retrato da violência contra crianças e adolescentes no Distrito Federal		
<b>Identificação do Objeto:</b> A pesquisa será realizada nas Regiões Administrativas de Ceilândia, Estrutural, Planaltina, Paranoá, Itapoã, São Sebastião e Samambaia. Os dados estatísticos a serem coletados serão sobre violência psicológica, violência física, violência sexual, violência institucional, violência letal e negligência contra crianças e adolescentes por faixas etárias, sexo, raça/etnia, gênero, escolaridade. Para cada tipo de violência buscaremos		

identificar as diferentes formas de sua manifestação e quem perpetra a violência. Serão identificadas as respostas oferecidas pelo poder público e pela sociedade civil às situações de violência contra crianças, como os programas, projetos e iniciativas próprias de organizações dos territórios. E, identificaremos também as formas de organização social no campo da infância, adolescência, e juventude e organizações de Direitos Humanos, além de mobilização social liderados por jovens, existentes nos territórios pesquisados. A pesquisa coletará também dados qualitativos por meio de entrevistas em profundidade junto aos operados dos direitos de crianças e adolescentes nas regiões selecionadas, como conselheiros tutelares, DPCA (onde houver), técnicos e técnicas do CRAS e CREAS, organizações da Sociedade Civil de defesa de direitos, e também por meio de grupos focais com adolescentes, tendo sempre como referência os tipos de violência que foram definidos para serem pesquisados.

Os produtos previstos são: 01 Relatório final, com descrição e análise dos dados coletados; 01 documento com recomendações de enfrentamento da violência contra crianças e adolescentes produzido coletivamente pelos participantes da pesquisa. Esse documento deverá ser entregue, oficialmente, à Câmara Legislativa e a outros órgãos públicos competentes; 01 publicação eletrônica com os resultados encontrados, no formato PDF, como linha de base com o objetivo de parametrizar intervenções futuras; Georreferenciamento das diversas formas de violência contra crianças e adolescentes.

**Público-alvo:** crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e profissionais da rede de proteção.

**Meta de atendimento:** 77 adolescentes e 35 profissionais operadores dos direitos de crianças e adolescentes e de organizações sociais das Regiões Administrativas pesquisadas (Ceilândia, Paranoá, Itapoã, Estrutural, Samambaia, São Sebastião e Planaltina).

Indiretamente a pesquisa pretende alcançar cerca de 400 mil crianças e adolescentes das RA pesquisadas (Ceilândia, Paranoá, Itapoã, Estrutural, Samambaia, São Sebastião e Planaltina) e pelo menos 500 profissionais da rede de proteção. Os dados coletados e a análise dos dados poderão ser usados como linha de base para a definição de políticas e programas de enfrentamento à violência contra crianças e adolescentes. Dessa forma, acreditamos que a pesquisa tem grande potencial de atingir positivamente a vida de crianças e adolescentes nas regiões administrativas a serem pesquisadas.

**Período de Execução:**

Início:

novembro/2021

Término: junho/2022

**Recursos da Parceria: R\$ 200.000,00**

**4. JUSTIFICATIVA**

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) trouxe avanços na defesa dos direitos infanto-juvenis, contudo, o Mapa da Violência 2020 alerta para as dificuldades de concretização dos direitos previstos no ECA. O relatório chama a atenção para a ausência de recursos e meios necessários para a implementação de ações e políticas públicas capazes de concretizar os direitos previstos no Estatuto, em especial o princípio de prioridade absoluta da criança e do adolescente em todas as áreas, sobretudo a prioridade nos gastos públicos da União, dos estados e dos municípios.

Compreender o fenômeno da violência contra crianças e adolescentes e as suas consequências é fundamental para a definição de políticas e programas voltados ao enfrentamento desse problema. E além de tudo, a sensibilização e o engajamento da sociedade para ajudar a encontrar soluções para esse problema é crucial para que qualquer ação do poder público tenha resultados mais efetivos. Deste modo, o presente projeto tem por objetivos mapear e compreender o fenômeno da violência contra crianças e adolescentes no Distrito Federal e identificar ações de prevenção à violência por meio de pesquisa-ação, a fim de que atores sociais e adolescentes se engajem no processo de pesquisa e na proposição de ações para o enfrentamento da violência.

As Regiões Administrativas selecionadas para a pesquisa são Ceilândia, Estrutural, Planaltina, Paranoá, Itapoã, São Sebastião e Samambaia. São regiões que se destacam por apresentar altos padrões populacionais, grande predominância de problemas sociais e altos índices de violência. Exemplos importantes são a Estrutural que apresentou o maior índice de crimes violentos letais intencionais, em 2019, com 52,4 mortes por 100 mil habitantes e a região de Itapoã que teve um índice de 38,6 mortes por 100 mil habitantes<sup>1</sup>.

A violência afeta a vida de crianças e adolescentes, seja como vítimas diretas ou não. Uma pesquisa realizada pelo Instituto do Cérebro do Rio Grande do Sul identificou alteração no desenvolvimento de crianças expostas à violência. O estudo avaliou o impacto da criminalidade no aprendizado e no funcionamento do cérebro<sup>2</sup>. As crianças podem sofrer de transtorno de ansiedade, de dificuldade de aprendizagem, prejudicando seu desenvolvimento psicossocial. Como vítimas diretas, em 2018, 10.067 crianças e adolescentes entre 0 e 19 anos foram assassinados no Brasil, sendo que a grande maioria foi vítima de armas de fogo.

No Distrito Federal, de acordo com o Mapa da Violência de 2020, a taxa de homicídios por 100 mil habitantes era de 17,8. Embora a taxa não esteja entre as maiores dos estados da federação, quando se observa os dados de homicídios de jovens na faixa etária entre 15 e 29 anos, por 100 mil jovens, essa taxa sobe para 32,8, sendo o total de 271 vidas perdidas. O maior índice está entre os jovens homens, com uma taxa de 63,2 por 100 mil jovens homens, ou seja, 257 jovens do sexo masculino perderam suas vidas, vítimas de homicídio.

As iniquidades raciais ainda são muito profundas em nossa sociedade, e uma de suas expressões é a maior vulnerabilidade de uma pessoa negra ser assassinada se comparada a uma pessoa não negra. Em 2018, a taxa de homicídios de negros por 100 mil habitantes no Distrito Federal foi de 22,5, enquanto a taxa de não negros foi 9,9. Com relação à violência sexual sofrida por crianças e adolescentes, até o mês de maio do ano de 2019, a rede pública de saúde do DF registrou 376 casos, sendo que 73% dos casos foram contra crianças e adolescentes<sup>3</sup>.

O Boletim Epidemiológico de Violências contra Adolescentes produzido pelo Núcleo de Estudos, Prevenção e Atenção às Violências (Nepav), da Secretaria de Saúde do DF informa que o SIM (Sistema de Informação sobre Mortalidade) registrou no período entre 2015 a 2019, 794 óbitos por violência. Desse total, 7,3% são de adolescentes na faixa etária de 10 a 14 anos e, 92,6% na faixa etária de 15 a 19 anos. 8,9% são relativos ao sexo feminino e 91,1% ao masculino. Os óbitos por violência são mais frequentes em indivíduos de raça/cor de pele parda com 72,3% do total. Foram 7.019 casos de violências interpessoais e autoprovocadas<sup>4</sup>.

Na série histórica de 2015 a 2019, a violência mais notificada na faixa etária de 10 a 14 anos no sexo feminino é a sexual com 27,1%, física com 6,1% e, violência psicológica/moral com 5,5%; e no sexo masculino a violência mais notificada é a física com 2,8%, sexual com 2,0% e, violência psicológica/moral com 1,7%. Na faixa etária de 15 a 19 anos no sexo feminino as violências

<sup>1</sup> Dados.gov.br – Portal Brasileiro de Dados Abertos <http://dados.df.gov.br/dataset/3f533c6b-fc09-4597-8054-88bee43b43e8/resource/de08b125-22ca-47ec-ba84-384e5b6efc33/download/cvli-agregado-2.xlsx>

<sup>2</sup> <https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2019/02/06/criancas-expostas-a-violencia-tem-cognicao-social-afetada-e-nao-reconhecem-sentimentos-dos-outros-diz-pesquisa.ghtml>

<sup>3</sup> <http://www.saude.df.gov.br/em-quatro-meses-casos-de-violencia-sexual-superam-dados-de-2018/>

<sup>4</sup> <https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/2020/07/07/violencia-contra-adolescentes-no-df-saude-lanca-serie-historica/>

mais notificadas são a sexual com 13,4%, a física com 12,0% e a psicológica/moral com 5,7%; e no sexo masculino a violência física com 5,2%, a violência psicológica/moral com 1,4% e, a sexual com 0,9%<sup>5</sup>.

Os dados em si apontam a necessidade de um conhecimento mais aprofundado do fenômeno da violência contra crianças e adolescentes no DF. Produzir conhecimento sobre o tema da violência, a partir de pesquisa empírica, garante subsídios para a atuação dos poderes públicos e das organizações da sociedade civil de defesa de direitos.

## **5. APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA OSC**

O Instituto dos Direitos da Criança e do Adolescente (INDICA) é uma organização não governamental, sem fins lucrativos, constituída em Brasília – DF, no dia 27 de março de 2002, por profissionais que atuam na área de promoção, proteção e defesa dos direitos de crianças, adolescentes e jovens.

O INDICA vem, ao longo dessas quase duas décadas de atuação, trabalhando para ampliar o respeito à diversidade e eliminar todas as formas de violência contra crianças e adolescentes, particularmente aquelas relacionadas ao gênero, hierarquia etária, alteridade e poder. A produção de conhecimento e o empoderamento dos sujeitos crianças e adolescentes se constituem em dois campos estratégicos primordiais.

## **6. DESCRIÇÃO DO PROJETO/ATIVIDADE**

O projeto de pesquisa “Vidas Ameaçadas” – Um retrato da violência contra crianças e adolescentes no Distrito Federal tem o propósito de conhecer e compreender o fenômeno da violência contra crianças e adolescentes com fins de proposição de ações e de mobilização social, em especial de adolescentes, de enfrentamento do problema, assim como identificar boas práticas voltadas para a prevenção e proteção contra a violência. As Regiões Administrativas selecionadas são: Ceilândia, Estrutural, Planaltina, Paranoá, Itapoã, São Sebastião e Samambaia.

Utilizaremos a metodologia da pesquisa-ação, que permitirá maior interação entre os e as pesquisadoras e as pessoas envolvidas na realidade que se quer conhecer e agir. Nesse sentido, a pesquisa prevê o envolvimento de adolescentes de projetos das regiões administrativas pesquisadas, no desenvolvimento dos trabalhos, participando sobretudo das entrevistas e dos grupos focais, sob a supervisão das coordenações e dos assistentes de pesquisa.

A escolha dos tipos de violência a serem pesquisados orientou-se pela Lei 13.431/2017 que se refere à escuta protegida de crianças e adolescentes vítimas de violência, com a finalidade de produzir uma linha de base para a implementação dessa lei no Distrito Federal. Os tipos de violência previstos na Lei e selecionados para a pesquisa são: violência psicológica, violência física, sexual e institucional, acrescidas de negligência e violência letal.

As atividades previstas são as seguintes: seleção e treinamento da equipe; levantamento de dados estatísticos, realização de contatos com as organizações sociais e equipamentos públicos de cada localidade para apresentação da proposta; seleção das e dos adolescentes participantes e realização de reuniões e encontros virtuais para orientação; produção dos instrumentos de pesquisa; realização de entrevistas; realização de grupos focais, por localidade.

A partir dos grupos focais dos adolescentes será produzido um documento com propostas de enfrentamento à violência a ser entregue ao Legislativo e ao Poder Executivo do Distrito Federal. Como já dito, os produtos previstos, além desse documento, é um relatório final contendo um Georreferenciamento

<sup>5</sup> *Ibidem*

das diversas formas de violência contra crianças e adolescentes e dos serviços e equipamentos sociais; a publicação eletrônica com os resultados encontrados, no formato eletrônico em PDF, como linha de base com o objetivo de parametrizar intervenções futuras.

Perfil e a atribuição da equipe que irá atuar na pesquisa:

### **1) Benedito Rodrigues dos Santos - Coordenador Institucional**

Pós-doutorado pelas universidades Johns Hopkins (2005) e Califórnia, em Los Angeles (2006).

Doutorado em Antropologia, pela Universidade da Califórnia Berkeley (2002). Mestrado em Ciências Sociais, Antropologia, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1996). Professor e pesquisador da Universidade Católica de Brasília no Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Psicologia (mar./2010 – fev./2018). Pesquisador associado do International Institute for Child Rights and Development (IICRD), Universidade Royal Road, Canadá e do Núcleo de Estudos da Infância e Juventude (NEIJ), do Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares (Ceam) da Universidade de Brasília (UnB). Consultor de longa duração para organismos das Nações Unidas, Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef)/Brasil e organizações não governamentais internacionais, como a Childhood Brasil. O tema da imigração vem progressivamente ganhando volume nas suas pesquisas e trabalhos de consultoria.

Endereço do Currículo Lattes CNPq <http://lattes.cnpq.br/8381713516489921>

#### **Atribuições:**

Fará a coordenação geral da pesquisa, seleção da equipe, treinamento, coordenação dos grupos focais, análise dos dados, e será responsável diante da Secretaria de Justiça e Cidadania.

### **2) Gabriela Dias Martins – Diretora de Gestão Financeira e Projetos do Indica**

Pós-graduada em Políticas Públicas para Infância, Juventude e Diversidade pela Universidade de Brasília. Graduada em Serviço Social pela Universidade Católica de Brasília – UCB. Atuou como Assistente Social no Espaço de Cidadania – CIEE e como Coordenadora do Setor de Profissionalização da Casa de Ismael – Lar da Criança. Assessora Técnica do Centro de Referência, Estudos e Ações sobre Crianças e Adolescentes – CECRIA. Assistente Social do Centro Olímpico de São Sebastião. Foi Assistente Social no Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte – PPCAAM/DF, na organização Vida e Juventude. Atualmente é Assistente Social no Núcleo Técnico Federal do Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte – PPCAAM/NTF, no Centro Popular de Formação da Juventude.

#### **Atribuições:**

Responsável pela supervisão da execução financeira da pesquisa.

### **3) Luíza Mônica Assis da Silva – Diretora de Estudos, Pesquisas e Capacitação do Indica**

Doutora em Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações pela Universidade de Brasília (UnB). Possui graduação e mestrado em Ciência Política pela Universidade de Brasília, graduação em Comunicação Social pelo Centro Universitário de Brasília (UniCEUB), com habilitação em jornalismo. Atuou como

docente e pesquisadora no mestrado em Comunicação na Universidade Católica de Brasília (UCB) e na graduação dos cursos de Comunicação Social, Relações Internacionais e Direito. Consultora da CEPAL (Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe) junto ao IPEA. Professora de metodologia e coordenadora de diversos grupos de pesquisa. Experiência relevante em publicações científicas, editoração de periódicos científicos, organização de eventos acadêmicos, organização de cursos. Grande *expertise* em pesquisas de metodologia qualitativa e técnicas como entrevistas, grupos focais e análise documental. Domínio dos *softwares* de análises qualitativas Alceste e Iramuteq. Consultora de comunicação do Banco Comunitário da Cidade Estrutural. Bolsista de pós-doc no Mestrado em Psicologia do UniCEUB na linha de pesquisa Psicologia Jurídica.

Endereço do Currículo Lattes CNPq: <http://lattes.cnpq.br/5767282428459292>

**Atribuições:**

Responsável pela supervisão do treinamento da equipe, da metodologia da pesquisa e da análise dos dados primários e secundários.

**4) Coordenador (a) Técnico (a)– (a ser selecionado (a))**

**Perfil:** Formação de nível de pós-graduação na área de Ciências Sociais e Humanas – Desejável nível de Doutorado; Experiência em pesquisa social; Experiência em trabalho na área social

**Atribuições:** Responsável pela coordenação da equipe de pesquisa, seleção da equipe, treinamento, análise dos dados e elaboração dos relatórios da pesquisa.

**5) Assistentes de Pesquisa – a serem selecionadas (o)**

**Perfil:** Formação de nível superior na área de Ciências Sociais e Humanas – Desejável nível de mestrado  
Experiência em pesquisa social  
Experiência em trabalho na área social

**Atribuições:**

Identificar fontes por meio de pesquisas na internet e nos órgãos que prestam serviços para crianças e adolescentes; coletar dados secundários e primários e sistematizar os dados coletados; e, elaborar relatórios parciais.

**6) Assistente Administrativo a ser selecionada (o)**

**Perfil:** Formação técnica na área contábil ou gestão financeira. Desejável nível superior na área contábil ou administrativa  
Experiência na gestão financeira de projetos

**Atribuições:**

Realizar cotações de preços e compra de materiais; organizar os documentos administrativos e contábeis, elaborar planilhas de controle de gastos e enviá-los para a contabilidade; agendar reuniões e preparar os canais para sua realização.

**7) Estagiários (adolescentes do ensino médio, participantes observadores) - a serem selecionadas (o)**

Os estagiários serão selecionados no âmbito das organizações sociais dos territórios pesquisados, que estejam cursando o nível médio, com idade entre 16 e 17 anos, e tenham participação ativa nas atividades das organizações com crianças e adolescentes, ou tenham engajamento com mobilizações e movimentos no campo dos direitos humanos.

**Atribuições:**

Contribuir no planejamento e realização da pesquisa oferecendo a perspectiva dos jovens; identificar e mobilizar adolescentes nos territórios para participação na pesquisa por meio dos grupos focais.

**7. OBJETIVOS**

**Objetivo Geral:** Mapear as diversas formas de violência contra crianças e adolescentes nas Regiões Administrativas de Ceilândia, Estrutural, Planaltina, Paranoá, Itapoã, São Sebastião e Samambaia e as respostas realizadas pelo poder público e a sociedade civil.

**Objetivos Específicos:**

- Caracterizar quantitativamente e qualitativamente a situação de violência contra crianças e adolescentes em Regiões Administrativas selecionadas
- Catalogar as respostas oferecidas pelo poder público e pela sociedade civil
- Identificar as formas de organização social no campo da infância e da adolescência e outras organizações de Direitos Humanos e mobilização social existentes nos territórios pesquisados
- Recomendar ações de enfrentamento da violência contra crianças e adolescentes, como iniciativas de Leis e políticas.

**8. METAS A SEREM ATINGIDAS**

<b>Metas a serem atingidas</b>	<b>Indicadores de Aferição de Cumprimento das Metas</b>	<b>Meios de verificação</b>
Contratação da equipe (incluindo os estagiários adolescentes), treinamento, planejamento da pesquisa e desenho dos instrumentos.	Planejamento elaborado e infraestrutura da pesquisa implantada.	Relatório contendo o planejamento e os instrumentos
Coleta e análise de dados secundários de 6 tipos de violência (violência psicológica, violência física, sexual e institucional, acrescidas de negligência e violência letal) e desagregados por Região Administrativa (RA), sexo, idade, raça/etnia	Relatório analítico dos dados secundários consolidados por RAs selecionadas	Relatório parcial da pesquisa, contendo análise preliminar dos dados colhidos
Coleta e análise de dados primários. 35 entrevistas realizadas com ativistas de ONGs e servidores públicos das RA e 7 grupos focais com adolescentes	Relatório analítico das informações colhidas no campo	Relatório analítico entregue

Mapeamento das instituições que atuam no tema da violência contra crianças e adolescentes e no campo dos direitos humanos nas 07 RA.	Instituições, programas e serviços mapeados e cadastrados	Cadastro das instituições, com endereço, contato de referência, missão, e ações realizadas
Relatório final de pesquisa contendo o georreferenciamento das ocorrências de violência e das instituições, programas e serviços	Relatório final de pesquisa no formato eletrônico (PDF)	Relatório final de pesquisa entregue
Produção de 01 documento com recomendações de enfrentamento da violência contra crianças e adolescentes produzido coletivamente pelos participantes da pesquisa.	Documento elaborado e revisados pelos participantes da pesquisa	Documento entregue, oficialmente, às autoridades da Câmara Legislativa e do Poder Executivo

### 9. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Nº ordem da Meta	Descrição da Meta	Descrição das Atividades para o cumprimento da Meta	Indicador Físico		Início	Término
			Unid.	Qtde.		
01	Contratação da equipe, (incluindo a seleção dos adolescentes estagiários de nível médio), treinamento, planejamento da pesquisa e desenho dos instrumentos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contratação da equipe por meio de edital e análise de currículo</li> <li>- Elaboração do plano de trabalho</li> <li>- Produção dos instrumentos de pesquisa</li> <li>- Elaboração de formulário/instrumental para sistematização de informações sobre as organizações</li> <li>- Testagem do instrumental de pesquisa</li> <li>- Capacitação da equipe para coleta de dados</li> </ul>	profissional	4	01/11/2021	01/12/2021
02	Coleta e análise de dados secundários de 6 tipos de violência (violência psicológica, violência física, sexual e institucional, acrescidas de negligência e violência letal) e desagregados por Região Administrativa (RA), sexo, idade, raça/etnia	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Checagem do status dos dados disponíveis</li> <li>- Solicitação dos dados das instituições (IBGE, Codeplan, SEJUS, Conselho Tutelar etc)</li> <li>- Tabulação/processamento dos dados</li> <li>- Análise estatística dos dados e descrição dos dados</li> <li>- Elaboração de relatório preliminar de consolidação dos dados.</li> </ul>	Dados coletados	Dados coletados	01/12/2021	11/01/2022

03	Coleta e análise de dados primários. 35 entrevistas realizadas com ativistas de ONGs e servidores públicos das RA e 7 grupos focais com adolescentes	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificação e contatos com as organizações da sociedade civil e do poder público no território, selecionadas para as entrevistas</li> <li>- Realização das entrevistas</li> <li>- Análise e elaboração do relatório das entrevistas</li> <li>- Organização de grupos focais de adolescentes</li> <li>- Análise e elaboração do relatório dos grupos focais</li> </ul>	Entrevistas realizadas	Entrevistas realizadas	14/01/2022	04/04/2022
04	Mapeamento das instituições que atuam no tema da violência contra crianças e adolescentes e no campo dos direitos humanos nas 07 RA.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Coleta de dados das organizações existentes nos territórios (identificar fontes desse tipo de informação)</li> <li>- Sistematização das informações coletadas.</li> </ul>	Cadastro das organizações	Cadastro das organizações	05/04/2022	05/05/2022
05	Relatório final de pesquisa contendo o georreferenciamento das ocorrências de violência e das instituições, programas e serviços	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Redação do relatório final a partir dos relatórios parciais</li> <li>- Revisão e Diagramação do relatório</li> </ul>	Relatório finalizado	Relatório finalizado	19/04/2022	20/05/2022
06	Produção de 01 documento com recomendações de enfrentamento da violência contra crianças e adolescentes produzido coletivamente pelos participantes da pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sistematização das propostas apresentadas pelas organizações durante as entrevistas e pelos grupos focais dos adolescentes</li> <li>- Revisão e diagramação do documento</li> <li>- Apresentação do Relatório e documentos à sociedade civil e autoridades</li> </ul>	Documentos com as propostas	Documento com as propostas	21/05/2022	30/06/2022

**10. METODOLOGIA (como fazer o projeto/atividade, como será implementado, como serão desenvolvidas as atividades)**

**- Concepção de pesquisa**

A pesquisa tem como referência a metodologia da pesquisa-ação, uma vez que essa perspectiva metodológica permite a coleta de dados com vistas à ação coletiva para a resolução de problemas ou de intervenção na realidade social visando mudanças. De acordo com Thiollent (1996, p. 14)<sup>61</sup> "pesquisa-ação é um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo". Nesse sentido, a proposta metodológica prevê o envolvimento de adolescentes dos projetos das regiões administrativas pesquisadas no desenvolvimento da pesquisa, auxiliando nas entrevistas e na coleta de dados, sob a supervisão da coordenação geral, da coordenação técnica e dos assistentes de pesquisa.

A pesquisa-ação permite maior flexibilidade quanto ao uso de instrumentos de coleta de dados, podendo ser utilizados seminários e encontros coletivos comunitários, entrevistas coletivas e individuais em profundidade, observação participante, diários de campo, histórias de vida dentre outros. Ou seja, essa metodologia oferece a possibilidade de adequação a diferentes contextos de pesquisa.

As etapas da pesquisa serão as seguintes:

- 1) Análise documental e revisão bibliográfica sobre o tema;
- 2) Levantamento de dados quantitativos/estatísticos, por meio da busca, seleção e análise de dados secundários produzidos pela Codeplan, IBGE, Sinan (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) e SIM (Sistema de Informação de Mortalidade) do Ministério da Saúde, Secretaria de Saúde do DF, Secretaria de Segurança Pública, Conselhos Tutelares, Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente e outros. Esses dados servirão de base para um georreferenciamento das diversas formas de violência contra crianças e adolescentes, dos diversos dados epidemiológicos de saúde e a existência de equipamentos de atenção à saúde, educação e assistência social;
- 3) Levantamento de dados qualitativos. Essa etapa será dividida da seguinte maneira:
  - a) entrevistas em profundidade com atores da área da infância nos territórios, como Conselhos Tutelares, DPCA (onde houver), CRAS e CREAS, Organizações da Sociedade Civil de defesa de direitos.  
A equipe de pesquisa realizará contatos com essas organizações a fim de apresentar a proposta de pesquisa e buscar seu apoio. Serão realizadas 5 entrevistas individuais por território, sendo cada entrevistado de uma organização diferente. Será utilizado um questionário semiestruturado que permitirá um diálogo orientado, contudo a pessoa entrevistada terá mais liberdade de expressão de ideias.
  - b) reunião com grupos focais de adolescentes. Essa etapa do método busca envolver os adolescentes na discussão dos dados obtidos até esse momento, a percepção deles sobre esses dados e sobre a violência, e por fim pensar estratégias de atuação sobre os problemas identificados. Será organizado um grupo focal por território, contabilizando sete grupos focais ao todo, envolvendo 70 adolescentes e os estagiários. Cada grupo focal será composto por 10 adolescentes, mobilizados com o apoio dos estagiários. Os grupos serão coordenados por dois membros da equipe técnica, entre os coordenadores e assistentes de pesquisa. As discussões nos grupos partirão da percepção dos adolescentes sobre a violência nas suas localidades, como eles percebem a atuação do Estado e da sociedade civil sobre o problema, e que tipo de soluções, ideias, estratégias etc. eles vislumbram como possibilidade de enfrentamento da violência que podem ser apresentadas ao poder público como sugestão.  
A conversa nos grupos focais não partirá de relatos pessoais de violências sofridas pelos adolescentes ou por outras pessoas. A ideia é debater o tema de forma ampla, a partir da perspectiva dos jovens participantes. Por fim, será realizado novo encontro com cada grupo focal para devolutiva do documento final dos grupos focais.
- 4) Sistematização dos dados estatísticos coletados e sistematização das entrevistas e dos grupos focais;
- 5) Produção de relatório preliminar, a ser discutido com os atores envolvidos na pesquisa a fim de ouvir as críticas e novas contribuições ao relatório;
- 6) Produção do Relatório Final.

O contexto de pandemia e a necessidade de distanciamento social que o momento exige definirá boa parte do trabalho de campo. Serão priorizados contatos e reuniões *online*, no que for possível e contatos presenciais apenas em último caso e respeitando todos os procedimentos de segurança da saúde dos/das pesquisadores e dos/das participantes da pesquisa.

11. METODOLOGIA DE EXECUÇÃO, AVALIAÇÃO E CUMPRIMENTO DAS METAS				
No. Ordem da Meta	Forma de Execução da Meta	Avaliação da Meta	Parâmetros de Aferição	Impacto Econômico e Social esperado
01	Planejar a pesquisa e desenhar e testar os instrumentos de pesquisa	Checagem dos prazos estabelecidos no cronograma e da finalização das ações previstas na meta	Métrica: <ul style="list-style-type: none"> <li>- totalmente realizado;</li> <li>- parcialmente realizado</li> <li>- plenamente satisfatória;</li> <li>- parcialmente satisfatória;</li> <li>- insatisfatória</li> </ul>	O desenvolvimento dessa meta é essencial para o desenvolvimento da pesquisa.
02	Pesquisar fontes, selecionar dados, tabulação e processamentos dos dados	Análise do grau de caracterização das violências selecionadas, por território	Métrica de checagem dos dados: satisfatório, parcialmente satisfatório, insatisfatório das seguintes variáveis: perfil da vítima (raça, etnia, gênero, grupo etário); Perfil da violência e perfil do potencial autor, por tipo de violência e RA	A construção de uma linha de base quantitativa tem o potencial de constituir-se em um parâmetro para o processo de formulação e monitoramento de políticas públicas voltadas para a infância.
03	- Conduzir entrevistas e reuniões de grupos focais a partir de cronograma e ações preparatórias realizadas anteriormente.	O nível de efetivação das entrevistas e reuniões de grupos focais planejados	Métrica: alto (entre 80% e 100%); médio (50% a 70%); baixo (menos de 50%)	Os dados obtidos são fundamentais para complementar a linha de base qualitativa e oferecer insumos essenciais para a definição de estratégias das políticas a serem implementadas.

04	- Executar o mapeamento previsto das organizações sociais e do poder público, registrando os dados em uma ficha cadastral.	Nível de abrangência do mapeamento realizado porterritório.	Métrica: alto (90%-100%); médio (70%-80%); baixo (menosde 70%)	O mapeamento dos serviços existentes servirá para checagem do nível do potencial atendimento das demandas eeventual identificação da necessidade de implantação de serviços complementares.
05	- Consolidar os dados quantitativos e qualitativos e o mapeamento das organizações sociais e públicas, dos serviços existentes em um único relatório, contendo o mapa de georreferenciamento, e o quadro analítico.	Nível de consolidação do relatório, integrando os dados diversos.	Métrica: ótimo, bom, razoável, insatisfatório.	Potencial de direcionar a redefinição de políticas públicas e uma linha de base que permita o controle social.
06	Recomendar ações e estratégias para a implementação de políticas e melhoria das respostas locais para a mobilização dos atores locais.	Nível de abrangência e cobertura das propostas levantadas.	Métrica: Abrangente, contendo propostas para proteção integral de crianças e adolescentes contra a violência, de forma intersetorial. Abrangência média, contendo propostas de cunho setorial; Abrangência baixa, contendo lista tópica de ações.	Potencial de direcionar a redefinição de políticas públicas e uma linha de base que permita o controle social.

## 12. RESULTADOS ESPERADOS

- 1) Dados da pesquisa disseminados e servindo de base para orientação de políticas e mobilização social
- 2) Construção de uma linha de base para facilitar o processo de monitoramento e avaliação de políticas pelo CDCA/DF
- 3) Produção de subsídios para Projetos de lei de enfrentamento à violência contra crianças e adolescentes no Distrito Federal
- 4) Organização contínua dos adolescentes envolvidos no processo de pesquisa engajados na defesa dos seus direitos

### **13. MÉTODO DE MONITORAMENTO/AVALIAÇÃO**

Avaliação de processo: O monitoramento da execução das atividades e do cronograma será realizado por meio de reuniões semanais para verificação do andamento das atividades de responsabilidade de cada membro da equipe.

Avaliação de produtos: checagem das métricas ao final de cumprimento de cada meta

Avaliação de efeito (imediato): encontros de avaliação com os atores envolvidos na pesquisa

Serão elaborados relatórios previstos na descrição das metas, os quais serão entregues ao final do cumprimento do objeto.

**PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS – INDICA/SEJUS**

DESCRIÇÃO DE RECEITA E DESPESA												
NATUREZA DAS RECEITAS												
ITEM		DESCRIÇÃO							VALOR			
01		Emenda Parlamentar Deputado Fábio Félix							R\$ 200.000,00			
02		Proponente: Instituto dos Direitos da Criança e do Adolescente – INDICA Não haverá contrapartida							R\$ 00,00			
NATUREZA DAS DESPESAS												
ITEM		DESCRIÇÃO							VALOR			
01		DESPESAS com RECURSOS HUMANOS							174.348,40			
01		DESPESAS DE CUSTEIO: SERVIÇOS DE TERCEIROS							25.651,60			
<b>TOTAL DA DESPESAS</b>							200.000,00					
EQUIPE PROFISSIONAL												
ENCARGOS SOCIAIS E TRABALHISTAS											TOTAL R\$ (Subtotal) + Encargos	PROVISÃO
								Outros encargos e/ou benefício				
Qtd.	Profissionais Cargo/Função	Carga Hor.	Regime de trabalho	Salário Base (S.B)	INSS (Patronal)	FGTS	PIS	Vale Transporte e**	Vale Refeição (conforme Convenção do Sindicato)*	Outros Aportes (conforme Convenção do Sindicato)*		
01 por 8 meses	Coordenador Institucional	20h Semanais – 4h diárias	Pessoa Jurídica	3.326,00	00	00	00	00	00	00	3.326,00	00
01 por 8 meses	Coordenador Técnico	30h Semanais – 6h diárias	MEI	3.337,50	00	00	00	00	00	00	3.337,50	00

01 por 8 meses	Assistente de Pesquisa	<b>35h Semanais- 7h diárias</b>	<b>CLT</b>	1.816,79	463,28	145,34	18,1 7	5,50 x 2 ida e volta=11,0 0 x 22 dias = <b>242,00</b>	24,60 x 22= <b>541,20</b>	<b>48,75 referentes à:</b> Plano Odontológico: <b>18,50</b> Seguro Vida: <b>9,25</b> Bem estar social: <b>21,00</b>	<b>3.275,53</b>	<b>637,90</b>
01 por 8 meses	Assistente de Pesquisa	<b>35h Semanais - 7h diárias</b>	<b>CLT</b>	1.816,79	463,28	145,34	18,17	5,50 x 2 ida e volta= 11,00 x 22 dias = <b>242,00</b>	24,60 x 22= <b>541,20</b>	<b>48,75 referentes à:</b> Plano Odontológico: <b>18,50</b> Seguro Vida: <b>9,25</b> Bem estar social: <b>21,00</b>	<b>3.275,53</b>	<b>637,90</b>
01 por 8 meses	Assistente Administrativo	<b>40h Semanais - 8h diárias</b>	<b>CLT</b>	<b>1.731,25</b>	<b>441,47</b>	<b>138,50</b>	<b>17,31</b>	5,50 x 2 ida e volta= 11,00 x 22 dias = <b>242,00</b>	24,60 x 22= <b>541,20</b>	<b>48,75 referentes à:</b> Plano Odontológico: <b>18,50</b> Seguro Vida: <b>9,25</b> Bem estar social: <b>21,00</b>	<b>3.160,48</b>	<b>607,85</b>
07 por 8 meses	Estagiários de nível médio	<b>10h Semanais - 2h diárias</b>	<b>Bolsa</b>	242,75 x 7= <b>1.699,25</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	5,50 x 2 ida e volta= 11,00 x 22 dias = 242,00 x 7= <b>1.694,00</b>	Recesso Remunerado (a ser pago no final do projeto)  20,23 x 7= 141,61 x 8= 1.132,88	<b>00</b>	<b>3.393,25</b>	<b>00</b>
<b>1. Total Folha/mês</b>											<b>19.768,29</b>	<b>----</b>
<b>2. Qtde/meses inclusos na Parceria:</b>				<b>08</b>	<b>08</b>	<b>08</b>	<b>08</b>	<b>08</b>	<b>08</b>	<b>08</b>	<b>158.146,32</b>	<b>----</b>
<b>TOTAL DA FOLHA (1. x 2.) 158.146,32</b>												

	<b>PROVISÃO subtotal: 1.275,80</b> (assistentes de pesquisa) + <b>607,85</b> (assistente administrativo)	<b>1.883,65</b>
	<b>PROVISÃO TOTAL (8 MESES)</b>	<b>15.069,20</b>
	<b>TOTAL GERAL RECURSOS HUMANOS (158.146,32)</b> Folha de pagamento + <b>15.069,20</b> (provisões para rescisão contratual) + <b>1.132,88</b> (Descanso remunerado Estagiários)	<b>174.348,40</b>

OBS.: PARTE DOS PROFISSIONAIS TRABALHARÃO NO REGIME DE MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL (MEI) E PESSOA JURÍDICA

\*Os benefícios referentes à referentes ao vale refeição, Plano Odontológico, Seguro de Vida e Bem estar socia estão de acordo com a CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO 2021/2022, do SINTIBREF/DF - Sindicato dos Empregados em Instituições Beneficentes, Religiosas e Filantrópicas do DF. Veja anexo.

\*\* Para as despesas com vale transporte para os estagiários foi considerado o trajeto de cada região administrativa ao Jardim Botânico, onde é a sede do Indica. As regiões são: Ceilândia, Estrutural, Planaltina, Paranoá, Itapoã, São Sebastião e Samambaia. Com relação aos assistentes de pesquisa e assistente administrativo, tendo em vista a localização da sede do indica e o fato de não sabermos ainda a localização de moradia das pessoas a serem selecionadas, achamos prudente prever o valor apresentado na planilha.

\*\*\*Declaro que os trabalhadores acima relacionados não recebem em duplicidade ou sobreposição de fontes de recursos e que a carga horária disposta no quadro corresponde ao tempo dedicado exclusivamente a esta parceria.

## DETALHAMENTO DAS PROVISÕES

PROVISÃO – Assistente de Pesquisa	%	Valor
1/12ª Férias		151,40
1/3 Férias		50,47
FGTS s/Ferías	8%	16,15
Multa FGTS s/Férias	50%	8,07
1/12 13º Salário		151,40
FGTS / 13º Salário	8%	12,11
Multa s/FGTS 13º	50%	6,06
Multa Contratual	50%	72,67
Aviso Prévio		151,40
FGTS s/aviso prévio	8%	12,11
Multa FGTS s/aviso prévio	50%	6,06
<b>CUSTO Mensal Por assistente de pesquisa</b>		<b>R\$ 637,90</b>
<b>CUSTO TOTAL PROJETO 8 MESES DE 01 assistente de pesquisa</b>		<b>5.103,20</b>
<b>CUSTO TOTAL PROJETO 8 MESES de 02 assistentes de pesquisa</b>		<b>R\$ 10.206,40</b>

PROVISÃO - Assistente Administrativo	%	VALOR
1/12ª Férias		144,27
1/3 Férias		48,09
FGTS s/Ferías	8%	15,39
Multa FGTS s/Férias	50%	7,69
1/12 13º Salário		144,27
FGTS / 13º Salário	8%	11,54
Multa s/FGTS 13º	50%	5,77
Multa Contratual	50%	69,25
Aviso Prévio		144,27
FGTS s/aviso previo	8%	11,54
Multa FGTS s/aviso previo	50%	5,77
<b>CUSTO Mensal</b>		<b>607,85</b>
<b>CUSTO TOTAL PROJETO 8 MESES</b>		<b>R\$ 4.862,8</b>

<b>DESPESAS DE CUSTEIO: SERVIÇOS DE TERCEIROS</b>					
<b>Item</b>	<b>Discriminação da despesa</b>	<b>Qtde</b>	<b>Unidade</b>	<b>Vr Unitário</b>	<b>Valor total</b>
01	Serviço de Estatístico	1			4.000,00
02	Serviço de Web Designer	1			2.000,00
03	Serviço de Designer Gráfico	1			2.006,80
04	Serviço de Contador	1	8 meses	300,00	2.400,00
05	Aluguel de sala (84m <sup>2</sup> )	1	8 meses	900,00	7.200,00
06	Condomínio (sala de 84m <sup>2</sup> )	1	8 meses	300,00	2.400,00
07	<b>Serviço de Administração de Estágio realizado por empresa especializada, mais o Seguro para os estagiários</b>	1	8 meses	100,80 x 7=705,60	5.644,80
<b>Subtotal R\$ Serviços de Terceiros</b>					<b>25.651,60</b>
<b>DETALHAMENTO DAS DESPESAS</b>					
<p><b>- Serviço de Estatístico</b> O serviço do estatístico consiste no tratamento dos dados secundários coletados pelos pesquisadores, desagregação de dados, cruzamentos de dados, produção de banco dados, produção de gráficos e tabelas.</p> <p><b>- Serviço de Web Designer</b> O serviço de web designer consiste na produção de um georreferenciamento dos dados da pesquisa, que será disponibilizado na internet, assim como no apoio ao desenvolvimento de materiais digitais para a divulgação na internet dos achados da pesquisa.</p> <p><b>- Serviço de Designer Gráfico</b> O serviço de Designer Gráfico consiste no desenvolvimento do projeto gráfico e visual dos documentos finais da pesquisa, como formatação, diagramação e edição.</p> <p><b>- Serviço de Contabilidade</b> Os Serviços de contabilidade são prestados pela Mattos Assessoria Contábil, que inclui consultoria, escrituração contábil, emissão de guias e impostos, processamento da folha de pagamentos, entrega de obrigações acessórias, emissão de certidões negativas de débitos, assessoria para planejamento tributário e outros.</p> <p><b>- Aluguel de sala (84m<sup>2</sup>)</b> A despesa de aluguel é mensal, e o espaço é o local de referência para contato com o INDICA, e onde teremos a presença, durante todo o dia, de um assistente administrativo, e, caso seja possível e com segurança diante da pandemia do novo corona vírus, abrigará as reuniões e a equipe de pesquisa.</p> <p><b>- Condomínio (sala de 84m<sup>2</sup>)</b> Despesa mensal da instituição.</p> <p><b>- Serviço de Administração de Estágio e Seguro para os estagiários</b> O serviço de administração do estágio será realizado por empresa especializada na área, a ser contratada em seguida ao repasse dos recursos do projeto, e será responsável por emissão de termos de compromisso, distrato e apólice de seguro individual, assim como o acompanhamento de relatórios e documentos de cada estágio, o período de recesso remunerado e a disponibilização de certificado ou termo de conclusão de estágio.</p>					

**PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS**

**PARCELA ÚNICA: R\$200.000,00**

<b>METAS</b>				<b>Despesa</b>	<b>nov/2021</b>	<b>dez/2021</b>	<b>Jan/2022</b>	<b>fev/2022</b>	<b>mar/2022</b>	<b>abr/2022</b>
<b>Meta 1:</b> Contratação da equipe (incluindo os adolescentes), treinamento, planejamento da pesquisa e desenho dos instrumentos.	<b>Meta 2:</b> Coleta e análise de dados secundários de 6 tipos de violência (violência psicológica, violência física, sexual e institucional, acrescidas de negligência e violência letal) e desagregados por Região Administrativa (RA), sexo, idade, raça/etnia	<b>Meta 3</b> Coleta e análise de dados primários. 35 entrevistas realizadas com ativistas de ONGs e servidores públicos das RA e 7 grupos focais com adolescentes	<b>Meta 4</b> Mapeamento das instituições que atuam no tema da violência contra crianças e adolescentes e no campo dos direitos humanos nas 07 RA.	0 1 Coordenador Institucional (por 08 meses)	3.326,00	3.326,00	3.326,00	3.326,00	3.326,00	3.326,00
				0 1 Coordenadora técnica (por 08 meses)	3.337,50	3.337,50	3.337,50	3.337,50	3.337,50	3.337,50
				01 Assistente de Pesquisa (por 08 meses)	3.275,53	3.275,53	3.275,53	3.275,53	3.275,53	3.275,53
				01 Assistente de Pesquisa (por 08 meses)	3.275,53	3.275,53	3.275,53	3.275,53	3.275,53	3.275,53
				0 1 Assistente administrativo (por 08 meses)	3.160,48	3.160,48	3.160,48	3.160,48	3.160,48	3.160,48
				01 Contador (por 08 meses)	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00
				7 Estagiários (por 08 meses)	3.393,25	3.393,25	3.393,25	3.393,25	3.393,25	3.393,25
				01 Administração Estágio e Seguro	705,60	705,60	705,60	705,60	705,60	705,60
				01 Estatístico	00,00	4.000,00	00,00	00,00	00,00	00,00
				Aluguel de sala (por 08 meses)	900,00	900,00	900,00	900,00	900,00	900,00
				Condomínio (por 08 meses)	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00
				01 Web Designer	00	00	00	00	00	00
				01 Designer Gráfico	00	00	00	00	00	00
				<b>SUBTOTALS</b>					<b>21.973,89</b>	<b>25.973,89</b>

METAS						Despesa	mai/2022	jun/2022
<b>Meta 1:</b> Contratação da equipe (incluindo os adolescentes), treinamento, planejamento da pesquisa e desenho dos instrumentos.	<b>Meta 2:</b> Coleta e análise de dados secundários de 6 tipos de violência (violência psicológica, violência física, sexual e institucional, acrescidas de negligência e violência letal) e desagregados por Região Administrativa (RA), sexo, idade, raça/etnia	<b>Meta 3</b> Coleta e análise de dados primários. 35 entrevistas realizadas com ativistas de ONGs e servidores públicos das RA e 7 grupos focais com adolescentes	<b>Meta 4</b> Mapeamento das instituições que atuam no tema da violência contra crianças e adolescentes e no campo dos direitos humanos nas 07 RA.	<b>Meta 5</b> Relatório final de pesquisa contendo o georreferenciamento das ocorrências de violência e das instituições, programas e serviços <b>(Meta de Fevereiro e Março de 2022)</b>	<b>Meta 6</b> Produção de 01 documento com recomendações de enfrentamento da violência contra crianças e adolescentes produzido coletivamente pelos participantes da pesquisa <b>(Metas de Fevereiro e Março de 202)</b>	01 Coordenador Institucional (por 08 meses)	3.326,00	3.326,00
						01 Coordenadora técnica (por 08 meses)	3.337,50	3.337,50
						01 Assistente de Pesquisa (por 08 meses)	3.275,53	8.378,73
						01 Assistente de Pesquisa (por 08 meses)	3.275,53	8.378,73
						01 Assistente administrativo (por 08 meses)	3.160,48	8.023,28
						07 Estagiários (por 08 meses)	3.393,25	4.526,13
						01 Contador (por 08 meses)	300,00	300,00
						01 Administração Estágio e Seguro	705,60	705,60
						Aluguel de sala (por 08 meses)	900,00	900,00
						Condomínio (por 08 meses)	300,00	300,00
						01 Web Designer	2.000,00	00
						01 Designer Gráfico	2.006,80	00
<b>SUBTOTALS</b>							25.980,69	38.175,97
<b>TOTAL (R\$)</b>								200.000,00

#### CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Valor total: R\$ 200.000,00  
O desembolso deverá ser efetuado em parcela única em Novembro de 2021.

**BENEDITO RODRIGUES DOS SANTOS**  
DIRETOR EXECUTIVO DO INDICA

**BENEDITO RODRIGUES DOS SANTOS:12899410172**

Assinado de forma digital por BENEDITO RODRIGUES DOS SANTOS:12899410172  
Dados: 2021.08.20 17:44:28 -03'00'